


Resenha do Artigo intitulado “Inteligência Artificial e sociedade: avanços e riscos”¹


Review of the Article entitled “Artificial Intelligence and society: advances and Risks

 ARK: 44123/multi.v5i10.1262

Recebido: 08/07/2024 | Aceito: 14/09/2024 | Publicado on-line: 08/10/2024

Fernanda Mendonça Pinheiro²


 <https://orcid.org/0009-0003-9706-4130>


 <http://lattes.cnpq.br/8430647315200867>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: fe89fe@gmail.com

Genário Grassi Rios Néto³

 <https://orcid.org/0009-0008-8388-6826>

 <http://lattes.cnpq.br/5528731282825604>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: grassi.genario@gmail.com

Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Inteligência Artificial e sociedade: avanços e riscos”. Este artigo é de autoria de: Jaime Simão Sichman. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “SciELO - Scientific Electronic Library Online”, em 19 de abril de 2021, Jan-Apr 2021.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Agentes inteligentes; Sistemas multiagentes; Agentes normativos; Regulação de sistemas autônomos.

Abstract

This is a review of the article entitled “Artificial Intelligence and society: advances and risks”. This article was authored by: Jaime Simão Sichman. The article reviewed here was published in the journal “SciELO - Scientific Electronic Library Online”, on April 19, 2021, Jan-Apr 2021.

Keywords: Artificial intelligence; Intelligent agents; Multi-agent systems; Normative agents; Regulation of autonomous systems.

¹ Resenha de aproveitamento da disciplina TC (Trabalho de Curso), do curso Bacharelado em Direito, do Centro Universitário Processus – UniProcessus, sob a orientação dos professores Jonas Rodrigo Gonçalves e Danilo da Costa. A revisão linguística foi realizada por Fernanda Mendonça Pinheiro.

² Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

³ Graduando em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado "Impacto da Inteligência Artificial na Sociedade Moderna", escrito por Jaime Simão Sichman. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico "SciELO - Scientific Electronic Library Online", em 19 de abril de 2021, Jan-Apr 2021.

Jaime Simão Sichman explora as implicações da inteligência artificial na sociedade contemporânea, oferecendo uma análise abrangente e perspicaz sobre o tema, é doutor em Engenharia de Computação pelo Institut National Polytechnique de Grenoble (INPG), França. É professor titular do Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais (PCS) da Escola Politécnica (EP) da Universidade de São Paulo (USP), onde ocupa os cargos de Chefe de Departamento (PCS) e de Presidente da Comissão de Pesquisa (EP). <https://orcid.org/0000-0001-8924-9643>

Os capítulos da obra resenhada incluem uma introdução aos conceitos básicos de IA (Inteligência Artificial), uma análise do impacto da IA em diferentes setores da sociedade, um estudo sobre questões éticas relacionadas à IA, uma exploração das possíveis consequências sociais da adoção em massa da IA e uma discussão sobre o futuro da interação humano-máquina.

O resumo da obra resenhada destaca os avanços recentes da IA e seu potencial transformador em áreas como saúde, transporte, educação e trabalho. O autor argumenta que, embora a IA ofereça inúmeras oportunidades, também apresenta desafios significativos que exigem atenção cuidadosa.

O objeto principal da resenha selecionada é o impacto da IA, que significa inteligência artificial, na sociedade moderna. O foco é pesquisá-lo do ponto de vista social, ético e econômico e todas as implicações mencionadas na nova tecnologia. O problema do estudo é como enfrentar de maneira responsável todos os desafios éticos e sociais que a IA coloca, para que a sociedade possa aproveitar todas as vantagens. A hipótese que eles levantam é que a IA pode melhorar a qualidade de vida, mas apenas se forem impostas políticas responsáveis e regulamentação para reduzir o impacto negativo potencial.

O objetivo geral da obra resenhada é fornecer uma visão abrangente do impacto da IA na sociedade, enquanto os objetivos específicos incluem analisar os principais setores afetados pela IA, discutir questões éticas relacionadas e propor diretrizes para uma implementação responsável da IA.

A justificativa profissional da obra resenhada reside na necessidade de compreender e antecipar as mudanças significativas que a IA trará para diversas áreas profissionais. Cientificamente, a obra contribui para o avanço do conhecimento sobre os impactos sociais da IA. Socialmente, busca promover uma discussão informada e ética sobre o uso da IA na sociedade.

A metodologia adotada pelo autor envolveu uma revisão abrangente da literatura existente sobre IA e uma análise crítica dos principais estudos e pesquisas na área. Foram realizadas entrevistas com especialistas em IA e debates em grupos focais para enriquecer a análise.

No primeiro momento, o autor apresenta uma visão geral dos conceitos básicos de IA, incluindo aprendizado de máquina, redes neurais e algoritmos de IA. No segundo momento, explora o impacto da IA na indústria, destacando avanços em automação e otimização de processos. No terceiro momento, discute as implicações éticas da IA, abordando questões como viés algorítmico e privacidade de dados. No quarto momento, analisam o papel da IA na educação e na saúde, destacando oportunidades e desafios. No quinto momento, especula sobre o futuro da IA e suas possíveis ramificações sociais, econômicas e culturais.

Os resultados da pesquisa indicam que a IA tem o potencial de trazer benefícios benéficos para a sociedade, mas também levanta preocupações sérias sobre privacidade, desigualdade e desemprego tecnológico. O autor recomenda uma abordagem cautelosa e proativa na implementação da IA, com ênfase na transparência, responsabilidade e inclusão social. Além disso, destaca-se a importância de se considerar os impactos éticos e sociais da IA, buscando soluções que equilibrem os avanços tecnológicos com o bem-estar coletivo.

O texto aborda de forma abrangente e elucidativa a evolução histórica, os modelos e as aplicações atuais da Inteligência Artificial (IA), além de discutir os aspectos éticos e potenciais riscos relacionados ao seu uso. Desde sua criação nos anos 1950 até os avanços mais recentes, a IA tem experimentado períodos de grande entusiasmo e investimento, seguidos por desafios e momentos de escassez de recursos, conhecidos como "AI Winter" (Inverno da IA). Atualmente, vivemos um momento de expectativa devido à diminuição dos custos de processamento e armazenamento, ao surgimento de novas abordagens como redes neurais profundas e à disponibilidade de vastas quantidades de dados online.

No início do artigo, a Inteligência Artificial é apresentada como um campo da ciência da computação que busca criar sistemas capazes de solucionar desafios de maneira análoga aos seres humanos, utilizando diferentes métodos e modelos. Em vez de uma definição exata, o propósito da IA é descrito como o desenvolvimento de sistemas que executem tarefas nas quais os humanos se destacam ou que não possuem uma solução algorítmica possível pela computação tradicional. A distinção entre problemas com solução definitiva, como a construção de uma ponte, e problemas com diversas soluções, como o planejamento de um itinerário de viagem, é analisada para mostrar a complexidade dos desafios enfrentados pela IA.

O texto analisa os diferentes paradigmas da Inteligência Artificial, como o simbólico, conexionista, evolutivo e probabilístico, ressaltando suas abordagens e aplicações únicas. A ideia de agentes inteligentes é apresentada como um paradigma unificador, que visa solucionar desafios de maneira independente e versátil, tanto de modo individual quanto em sistemas com múltiplos agentes. São abordadas interpretações de autonomia em relação ao projeto, ambiente, metas e incentivos dos agentes, evidenciando a relevância de incluir esses princípios na comunicação entre sistemas de IA e seres humanos.

A discussão sobre Inteligência Artificial ética é abordada, destacando a importância de levar em conta.

Referências

ADMINISTRADORES. “**Inteligência Artificial: futuro gerador de emprego**”. Disponível em: <https://administradores.com.br/noticias/inteligencia-artificial-futuro-gerador-de-empregos> . Acesso em 18 de abril de 2024.

ESCOLA, Brasil. “**Aplicações e impactos da inteligência artificial: Revisão teórica**”. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/comunicacao-marketing/aplicacoes-e-impactos-da-inteligencia-artificial-revisao-teorica.htm> . Acesso em 18 de abril de 2024.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319105. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>>. Acesso em: 17 abril. 2024.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 01–28, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319102. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>>. Acesso em: 17 abril. 2024.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 17 abril. 2024.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em Direito. **Revista Coleta Científica**. Vol. 5, n. 9, p. 88–118, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5150811. Disponível em: <http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>>. Acesso em: 17 abril. 2024.

SICHMAN, Jaime Simão; “**Inteligência Artificial e sociedade: avanços e riscos. SciELO –ScientificElectronic Library Online**”, em 19 de abril de 2021, Jan-Apr 2021. Acesso em: 17 abril. 2024.